

## **Relato da Reunião sobre os Javalis Ferais do Alto Paranapanema**

Horto de Itatinga, Itatinga, 17 de maio de 2013

---

### **Presentes (Anexo I – Listas de Presença):**

- Naiara Carvalho (Suzano Papel e Celulose);
- Maria Lucia Dário (Eucatex);
- Andreli C.D. Sebastião (Duratex);
- Pedro Amâncio Mendes Filho (ICMBIO);
- Lelia Lourenço Pinto (IBAMA-Bauru)
- Benedito Lourenço Junior (Diretoria Agropecuária de Itatinga – PM Itatinga);
- Claudia Macedo Reis (Fundação Florestal | APA Botucatu);
- Ludmila Conrado (Eng. Florestal);
- Fernanda M. Alvarenga (Fibria);
- Mateus Pereira das Neves (Garra Consultoria Ambiental);
- Marcio Port Carvalho (Instituto Florestal);
- Murilo Gambato de Mello (Diretoria do Meio Ambiente – PM Itatinga);
- Eduardo Capelli (Aleria – consultoria Eucatex);
- Rafael Acioli Ramos (Aleria – consultoria Eucatex);
- Renata Fonseca - FEPAF/FCA-Unesp
- Juliana Griese (Instituto Itapoty).

### **Interessados, porém ausentes na reunião por motivos diversos:**

- Rafael Salerno (Eng. Agr. | Coordenador GT Javali)
- Domingo Stuchi (região de Ribeirão Preto)
- Marcelo Barbosa (região de Marília)
- Marcelo Tonini (Sguarius)
- Jussara Tebet (CBRN – Bauru)
- CBRN - DeFau
- Sandra Adriana Libâneo Paulo (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura de Angatuba)
- Sílvia Renate Ziller (Instituto Hórus)
- Veronica Velose (ICMBIO)
- Barbara Heliodora Soares do Prado (IF | EEc Angatuba)
- Prefeitura de Guareí

**Objetivo principal da reunião:** Levantar informações sobre as populações ferais de javalis (*Sus scrofa*) na Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema e iniciar a elaboração de um Plano de Ação interinstitucional para manejo dessas populações.

O encontro foi iniciado com as boas vindas e breves apresentações individuais. Foi feita a leitura e aprovação da programação (**Anexo II - programação**) e passada a palavra para Lelia Lourenço Pinto (IBAMA – Bauru).

**1. Apresentação Lelia Lourenço Pinto (IBAMA – Bauru)** – A apresentação foi conduzida por um arquivo digital ppt (**Anexo III**). Durante a apresentação, Lélia expôs importantes informações sobre o histórico da região e do trabalho do IBAMA Bauru que atua com a questão desde 1998; bem como os desafios do trabalho e riscos que esses animais podem trazer para o meio ambiente e para as pessoas. Sobre a **primeira parte da apresentação** acrescida da contribuição dos participantes destaco:

- Os processos relativos à Portaria IBAMA 102/98 estão em arquivo morto na FLONA de Capão Bonito;
- O Levantamento Censitário das Unidades de Produção (LUPA) feito pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) poderá ser uma importante ferramenta para levantamento do histórico das criações de javalis na região;
- Em Capão Bonito, criadores soltaram javalis de propósito para fins de caça esportiva;
- Mateus Pereira das Neves, na época em que fez estágio no IBAMA Bauru, trabalhou intensamente com a questão através de um projeto PNUD em 2007 incluindo trabalhos no Rio Grande do Sul e que resultou em uma publicação (**Anexo IV**);
- Caso de Itapolis (início do processo - 2004) – Após envolver o Ministério Público na questão, foi autorizada a caça e trazida em 2006 uma equipe do Rio Grande do Sul com experiência – depois de grande esforço foi abatida uma fêmea. Foi diagnosticado apenas a ocorrência de *Eimeria* após exames sanitários realizados na FIOCRUZ;
- **Informações sobre a biologia/comportamento dos javalis ferais levantadas pelo grupo:**
  - Cruzam com porcas domésticas inclusive invadindo pocilgas;
  - a caça é difícil e requer equipamentos caros e matilha treinada;
  - os grupos se abrigam em áreas de vegetação nativa;
  - O javali (macho) pode ser atraído por uma porca no cio;
  - O grupo pode ser atraído por uma área de lama, local onde ocorrem as interações sociais entre os indivíduos e a regulação térmica;
  - A regulação térmica do javali não é eficiente. Observa-se que no verão ele fica bem próximo aos cursos d'água e no inverno ele pode se afastar dos rios;
  - O javalis podem preda ovinos;

Destaques da **segunda parte da apresentação, sobre a Instrução Normativa IBAMA 003/2013, (Anexo V)**:

- Já há 4 solicitações de autorização para controle populacional no IBAMA de Bauru;
- A IN considera como controle a caça com arma de fogo, porém o Estado de São Paulo não está emitindo permissão para porte de arma;
- Surgiu a dúvida se “Unidade de Conservação” citada na normativa, se refere às duas categorias: proteção integral e uso sustentável;
- A IN não faz referência à destinação da carcaça;

- A Polícia Federal e Vigilância Sanitária não estão se manifestando sobre a IN, apesar de terem um papel importante nas atividades permitidas na IN;
- 2. **Javalis do Alto-Paranapanema: histórico, informações atuais sobre ocorrência, danos e riscos:** A atividade consistiu dos relatos dos participantes sobre as populações ferais de javalis no Alto Paranapanema. Os pontos principais dos relatos seguem abaixo:
  - **Eucatex:**
    - Elaborou um mapa dos relatos de avistamento nas propriedades que estão na Bacia do Alto Paranapanema (**Anexo VI** – mapa + fotos da ocorrência);
    - Não relata prejuízo econômico;
    - Foi gerada uma condicionante do manejo devido ao avistamento de javalis durante vistoria de um auditor de certificação;
    - Empresa já deliberou que não vai caçar os javalis.
  - **Duratex:**
    - Não aplica a IN 003/2013,
    - Até o momento sem registro de ocorrência de danos
    - Trouxe material escrito e imagens do trabalho realizado com catetos e queixadas na unidade de Agudos entre 1977 e 1993 que utilizou bretes para captura (**Anexo VII**).
    - A proposta foi comentada pelo grupo principalmente por causa de 2 questões apresentadas pelo consultor Mateus P. das Neves (Garra Consultoria Ambiental): o destino dos animais e dificuldade de cevar os grupos devido a alta disponibilidade de alimentos no Brasil – no Rio Grande do Sul não funcionou, porém na Europa a técnica é eficiente.
  - **Suzano Papel e Celulose:**
    - Não aplica a IN 003/2013
    - Os funcionários relatam a ocorrência de javalis e javaporcos (**Anexo VIII** – Fotos);
    - Os grupos estão destruindo áreas de plantio de mudas de eucalipto;
    - Preocupação com a segurança dos trabalhadores. Foi identificada ocorrência de javali na trilha de educação ambiental na Fazenda Entre Rios (Angatuba) onde são levadas crianças dos 6os anos das escolas de Itatinga;
    - Relata avistamento de 40 indivíduos em um grupo;
    - A presença dos javalis pode ter conseqüências para o certificado FSC que tem como princípio o controle de espécies exóticas. Também, os javalis podem trazer danos para as APPs, o que fere os princípios também.
  - **Diretoria Agropecuária de Itatinga**
    - O diretor disponibilizou material (mapa e lista) de algumas propriedades com ocorrência de javalis em Itatinga (**Anexo XIX**) - 7 proprietários relataram a ocorrência;
    - Relatos de ataques diurnos em milharais;
    - Avistamento de grupos de 15 animais;
    - Aumento do relato de avistamento de grupos este ano. Antes eram vistos animais isolados;

- Na mesma região aumentou os relatos de ataques de onça parda – foi questionado se os ataques podem ter sido feitos por javalis, sendo necessário analisar as características dos ataques;
- A caça no município de Itatinga, há tempos, já acontece. As pessoas utilizam técnicas diversas: porca no cio, ceva e cão por exemplo. A arma utilizada é espingarda de chumbo.
- **FIBRIA:**
  - Ocorrência em Itapeva, Fazenda Karamacy (**Anexo X** – mapa da fazenda);
  - Os animais foram avistados durante a colheita;
  - Não sabe se haverá prejuízo durante os procedimentos da silvicultura (plantio);
  - Não aplica a IN 003/2013

- 3. Caminhando para a elaboração do Plano de Manejo:** Neste momento conduzido pelo pesquisador Marcio Port Carvalho, foram feitas algumas definições, discutida proposta de projeto e determinado os participantes e suas contribuições. O material com as idéias produzido no momento da reunião se encontram no **Anexo XI**:

**Área foco de ação:** Considerando que a área da Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema é muito grande para iniciar uma ação, foi proposto focarmos na Microbacia do Rio Santo Inácio (municípios de Itatinga, Bofete e Angatuba). A área foi visualizada através do mapa gerado pela TNC à partir do banco de dados do Diálogo Florestal e de mapa da UGRHI-14 (**Anexo XII**).

**Projeto Inicial:** Diagnóstico e 2ª reunião técnica com mais instituições à exemplo do Instituto Hórus, CBRN, TNC entre outras.

**Atividades elencadas como importantes para este 1º projeto:** mapeamento da ocorrência dos javalis, propriedades afetadas e prejuízos; sistematizar informações existentes (empresas, secretarias de agricultura, etc.); atividades de campo para levantar informações;

A **2a Reunião Técnica** ou Workshop terá o objetivo de apresentar o diagnóstico, discutir e encaminhar a elaboração do Plano de Ação;

#### **Captação de recursos para o projeto inicial:**

O projeto apresentará custos envolvidos e será submetido às partes interessadas. Em relação às empresas, o projeto e os custos serão encaminhados aos profissionais presentes na reunião para que submetam à avaliação interna nas suas organizações.

- Prefeituras – Prefeitura de Itatinga se propõe a viabilizar um recurso e iniciar uma captação de recursos com os municípios de Bofete e Angatuba e ressalta que será um recurso suficiente para fazer o essencial para iniciar ações de manejo

- Empresas: enviar projeto com orçamento para análise

- FEPAF e Itapoty – levantamento de oportunidades de captação

**Elaboração do projeto:** Instituto Itapoty + IF + FCA/Feapaf – Juliana, Marcio e Renata;

Obs: o projeto poderá envolver alunos da universidade e gerar publicações.

**Prazo máximo para entrega do projeto:** 17 de junho (+ 10 dias para contribuições) – entrega do projeto final – 27 de junho.

## **INSTITUIÇÕES PARCEIRAS:**

- Instituto Florestal
- Diretoria do Meio Ambiente de Itatinga
- IBAMA – Bauru
- FCA – Unesp, Botucatu e FEPAF – eventos, publicações, administração do projeto
- Fundação Florestal/APA Botucatu – Claudia Macedo Reis (articulação de parceiros)
- Suzano, Eucatex – interesse em participar, porém precisa definir melhor a demanda | apoio político institucional
- ICMBIO – apoio técnico e político institucional – Verônica
- Duratex – verificar com gerencia a participação

## **Instituições potenciais:**

- CBRN – DeFau/SIG
- FAESP
- Instituto Hórus
- WWF Brasil
- Polícia Ambiental
- Prefeituras de Angatuba e Bofete
- ESALQ/USP – Luciano Verdade
- FMVZ – Unesp/Botucatu
- CABI - Centro Internacional de Biociência Agrícola (CABI Brasil é sediado na FEPAF)
- IBB – Unesp/Botucatu

## **Considerações finais:**

- O problema e os riscos para as pessoas e o meio ambiente foi reconhecido por todos os presentes;
- Há necessidade de ação conjunta – o desafio é de todos e todos devem assumir uma parcela da responsabilidade;
- A Instrução Normativa IBAMA 003/2013 foi considerada de difícil aplicação e deve ser aperfeiçoada à partir de uma ação local bem planejada.
- O encaminhamento de planos, projetos e ações demanda a coordenação dos órgãos oficiais. Cabe aos produtores rurais aguardar plano oficial de ação.

## **RELAÇÃO DE DOCUMENTOS ANEXOS:**

<b>ANEXO I</b>	Listas de presença
<b>ANEXO II</b>	Programação prevista para a Reunião Técnica
<b>ANEXO III</b>	Apresentação IBAMA – Lelia Lourenço Pinto
<b>ANEXO IV</b>	Publicação projeto PNUD 2007
<b>ANEXO V</b>	Instrução Normativa IBAMA 003/2013
<b>ANEXO VI</b>	Material Eucatex - Mapa – ocorrência de javalis nas propriedades da Eucatex na Bacia do Alto Paranapanema e fotos da ocorrência
<b>ANEXO VII</b>	Material Duratex - Manejo de Catetos – Agudos, SP
<b>ANEXO VIII</b>	Material Suzano Papel e Celulose - fotos da ocorrência
<b>ANEXO XIX</b>	Diretoria Agropecuária de Itatinga - relatos de proprietários e mapa
<b>ANEXO X</b>	Material FIBRIA - Fazenda Karamancy
<b>ANEXO XI</b>	Encaminhamentos finais - chuva de ideias
<b>ANEXO XII</b>	Mapas TNC (Microbacia do Rio Santo Inácio) e UGRHI 14

**Juliana Griese**

Diretora Executiva do Instituto Itapoty

Secretaria Executiva do Fórum Florestal de São Paulo